



ANAIS DO X COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO E II ENCONTRO DE EXTENSÃO DO UniFOA

A CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL

24 A 26 DE OUTUBRO 2016

EXTENSÃO



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
X COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA:
EXTENSÃO**

**2016
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

Editora FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.
Anais do X Colóquio técnico-científico do UniFOA:
Extensão. / Centro Universitário de Volta Redonda,
outubro de 2016, Volta Redonda: FOA, 2016. 16 p.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da
saúde; ciências humanas e sociais aplicadas; engenharia,
exatas e tecnológicas/ organizado pela Pró-Reitoria de
Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e Núcleo de
Pesquisa/NUPE.

ISBN: 978-85-5964-025-0

1. Trabalhos científicos. I Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

Comitê Organizador**Presidência do Congresso:**

Alden dos Santos Neves

Daniel Escorsim Machado
Danielle de Carvalho Vallim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Marcello Silva e Santos
Margareth Lopes Galvão Saron
Sergio Elias Vieira Cury
Sinara Borborema Gabriel

Comitê Científico

Aline Cristina Teixeira Mallet
Aline Rodrigues Botelho
Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Paula Zarur de Andrade Silva e Salz
Anderson Gomes
André Barbosa Vargas
Bruno Chaboli Gambarato
Carlos Alberto Sanches Pereira
Carlos Eduardo Costa Vieira
Carlos José Pacheco
Cirlene Fourquet Bandeira
Cecilia Pereira Silva
Cristiane Gorgati Guidoreni
Daniel Escorsim Machado
Danielle de Carvalho Vallim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Douglas Baltazar Gonçalves
Elton Bicalho de Souza
Gabriela Girão de Albuquerque
Henrique Wogell Tavares
Júlio Cesar de Almeida Nobre
Katia Mika Nishimura
Marcello Silva e Santos
Marcelo Alves Lima
Marcelo Paraiso Alves
Marcilene Almeida Maria da Fonseca
Marcos Torres de Souza
Margareth Lopes Galvão Saron

Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Maria de Fátima Alves de Oliveira
Moacyr Ennes Amorim
Monique Osorio Talarico da Conceicao
Renata Martins da Silva
Rodrigo César Carvalho Freitas
Rogério Martins de Souza
Ronaldo Figueiró Portella Pereira
Rosane Moreira Silva De Meirelles
Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos De Mello
Silvio Henrique Vilela
Sinara Borborema Gabriel
Sirlei Aparecida de Oliveira
Ursula Adriane Fraga Amorim
Venício Siqueira Filho
Walter Luis M. Sampaio da Fonseca

Secretaria

Brisa Marcolan Aragao
Elias José da Silva Júnior
Lelimar Lopes De Oliveira

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade

Comitê de Informática

Coordenação: Marcelo Passos dos Santos
Fabrício Santos de Queiroz
Thiago Lambert Citeli
Venício Siqueira Filho

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

SUMÁRIO

Vigilância integrada do mosquito da Dengue, Zika e Chikungunya.....	5
Projeto doação de corpos do UniFOA.....	6
Odontologia do Esporte – Projeto de Extensão.....	7
Diálogos em Extensão: Educação, Saúde e Meio Ambiente - A escola pública no cerne da questão social	8
Treinamento Funcional na melhoria da autonomia e qualidade de vida do idoso	9
Portal Educacional ComCiência do UniFOA: uma ferramenta para a promoção prática do Ensino Superior	10
Procedimentos de Ensino Individualizantes e Absenteísmo: Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental	11
Avaliação de tecnologias mobile aplicáveis como suporte ao Ensino Superior	12
Oficinas Pedagógicas como prática para melhoria do ensino de Ciências	13
Projeto Consumo Consciente.....	14
Sala Verde Paraíba do Sul- Ano 2015	15
Clínica Odontológica para pacientes com necessidades especiais: um relato de experiência	16

Vigilância integrada do mosquito da Dengue, Zika e Chikungunya

LUCAS, A.C.G.1; BARBOSA, R. R.1,2

- (1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
aninhage.off@gmail.com
- (2) Laboratório de Entomologia Médica e Forense, IOC/FIOCRUZ

RESUMO

Desde meados de 2015 têm-se a informação de que os vírus Dengue, Chikungunya e Zika estão circulando ao mesmo tempo no Brasil, com dados alarmantes sobre suas incidências. Esses três vírus são transmitidos pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. Apesar de apresentarem sintomas parecidos (febre, dores de cabeça, dores nas articulações, enjoo e exantema), há alguns marcantes que diferem as enfermidades. Com as descobertas sobre provável associação entre o zika vírus e casos de microcefalias no Brasil e a síndrome de Guillain-Barré, os cuidados com a proliferação do mosquito e informações sobre sua biologia tornaram se ainda mais evidentes. O objetivo deste projeto é esclarecer, mediante estratégias de ensino, informação referentes a: características do ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*, principais sinais e sintomas das doenças causadas pelo vetor (Dengue, Zika e Chikungunya) e medidas profiláticas. O desenvolvimento deste projeto se pauta no fato de a comunidade ser uma parte fundamental no esquema de monitoramento do mosquito *Aedes aegypti*, trazendo uma ênfase na conscientização da necessidade de adoção de medidas de controle e diminuição dos casos das três viroses associadas ao vetor. Tanto o corpo docente quanto o discente envolvidos no projeto realizarão atividades de orientação sobre o ciclo de vida do mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Desta forma, será informado à comunidade presente nas praças e escolas públicas dos municípios de Volta Redonda e Pinheiral, através de painéis, vídeos ou minipalestras, características sobre os estágios do ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* (ovo, larva, pupa e adulto), sobre as doenças transmitidas, seus principais sintomas e medidas profiláticas. A comunidade poderá visualizar os mosquitos através de estereomicroscópios e material didático (banner e fichas), para visualização dos estágios de vida do inseto. A retirada dos equipamentos necessários às apresentações será solicitada com antecedência. A atividades em campo acontecerão duas vezes ao mês. Foram realizadas três visitas/exposições, sendo duas delas no Centro Municipal de Ensino Roberto Silveira, no município de Pinheiral e uma na IV Semana da Biologia do UniFOA e uma no O Cidadania É Aqui, promovido pela Prefeitura Municipal de Volta Redonda, através do Banco da Cidadania (SMAC), em parceria com o UniFOA, e aconteceu na Praça Brasil, na Vila Santa Cecília. O estande montado foi bastante procurado por populares e a alunos, que nos procurou com intuito de tirar dúvidas e aprender mais sobre os fatores relacionados à epidemiologia das doenças em questão. Uma próxima exposição será montada durante a VI Semana da Biologia no UniFOA, entre os dias 1 e 3 de setembro de 2016.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Vetor, Vírus

Projeto doação de corpos do UniFOA

BARROSO, C.R.D.¹; RONDINELLI, P.S.¹; MATOS, V.G.¹; OLIVEIRA, B.G.¹; DOS SANTOS, I.M.¹; ROSA, C.B.¹; CUNHA, M.G.S.¹

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
cristinavr95@hotmail.com

RESUMO

A anatomia humana é a ciência que estuda a morfologia dos seres humanos. Devido à sua extrema importância, está incorporada na grade curricular como um componente obrigatório nos cursos da área da saúde. O contato do aluno com o corpo tem um aspecto não apenas visando apenas o aprendizado técnico, mas também de reflexão sobre como lidar com a morte. No entanto, devido à complexidade das leis atuais, o encaminhamento de corpos para as faculdades é cada vez mais difícil. Assim, o presente trabalho tem como objetivo dissertar sobre a realização do projeto "Doação de Corpos" do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e ressaltar sua importância para o ensino da medicina e outros cursos da saúde. Inicialmente, foram realizadas pesquisas nas bases indexadoras SciELO e LILACS, usando as seguintes frases de pesquisa: a) Doação voluntária de corpos; b) Estudo da anatomia humana em cadáveres. Foram excluídos artigos de projetos que não foram realizados no Brasil. Depois, com base nos artigos coletados, foram preparados os seguintes documentos: formulário de registro do doador, testemunho do doador, termo de doação de órgãos e restos mortais, consentimento informado para a doação do corpo pelo doador e consentimento informado para a doação do corpo pelo familiar. O desenvolvimento destes foi de crucial importância para o início do projeto. Foram escolhidos cinco artigos científicos, em que foi possível conhecer projetos semelhantes realizados em algumas escolas de medicina no Brasil, como a USP e UFCSPA. Em seguida, após a organização dos documentos necessários, foi confeccionado material informativo para divulgar o projeto à comunidade de Volta Redonda. Nos panfletos foram incluídas informações importantes para os interessados no processo de doação. Para tanto, foram adicionadas instruções para a realização da doação voluntária do corpo e o telefone do anatômico do UniFOA para contato. Surpreendentemente, muitas pessoas se interessaram em saber sobre o projeto, uma vez que muitos deles só estavam cientes do projeto de doação de órgãos, em que se verificou um número bem significativo de pessoas que já eram doadoras. Após a divulgação do projeto que aconteceu no segundo semestre de 2015, foram contabilizadas aproximadamente vinte pessoas que entraram em contato com o anatômico do UniFOA a procura de mais informações e duas pessoas que já realizaram a documentação para doação. Observou-se que o projeto foi essencial para a mudança de percepção dos alunos sobre diversos conceitos ligados ao processo de aceitação da morte. Notou-se também grande aceitação e interesse da população pelo projeto. Além disso, o trabalho foi responsável por incentivar os alunos, de forma consistente e proativa, a fundamentar outras futuras ações destinadas a melhorar a qualidade da educação médica.

Palavras-Chave: Anatomia; Cadáver; Educação Médica.

Odontologia do Esporte – Projeto de Extensão

MACHADO-SANTOS, L.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lucianacic@uol.com.br*

RESUMO

O objetivo desse projeto é capacitar alunos do curso de graduação em Odontologia do UniFOA para as particularidades do atendimento a esportistas, amadores e de alto rendimento, com embasamento teórico-laboratorial, na especialidade Odontologia do Esporte. Em consequência, são beneficiadas as comunidades externa e interna do UniFOA. A Odontologia do Esporte foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia por meio da resolução CFO160/2015, durante a III ANEO. Aborda a prevenção e tratamento de traumatismos dentários e faciais, contando com a confecção de protetores bucais; fatores da atividade física, seu ambiente e dieta, que podem acometer o sistema estomatognático; disfunções temporomandibulares causadas por estresse ou dispositivos intraorais; adaptação fisiológica ao treinamento intenso, como estado de imunossupressão e retardo da recuperação inflamatória, associados à doença periodontal; implicações anatômicas e posturais nas maloclusões e hábitos parafuncionais. Investiga, através de pesquisa, e orienta sobre como a saúde bucal pode comprometer o desempenho físico e psicológico do esportista. O projeto conta com a participação de 18 discentes, entre 4º e 8º períodos. Tem parceria com o curso de graduação em Educação Física e Projeto de Extensão Homeopatia Aplicada à Odontologia, ambos do UniFOA. Recebeu palestras e/ou treinamento laboratorial de dois professores externos, entre eles, o presidente da Associação Brasileira de Odontologia do Esporte. Oferece atendimento clínico e preventivo, incluindo a confecção personalizada de protetores bucais, semanalmente, tendo recebido, em 5 meses de existência, 39 atletas profissionais, futebolistas, jogadores de Rugby e Badminton, que atuam em Volta Redonda. Além disso, os discentes se dedicam ao desenvolvimento de 7 trabalhos de pesquisa, incluindo elaboração de manual com orientações ao esportista e equipe técnica, protocolos de atendimento, produto para possível pedido de patente, e pesquisas in vitro e in vivo. Esse projeto tem duração de 8 meses e foi aprovado sob o N° de Registro 83921/16/REE.

Palavras-Chave: Odontologia do Esporte; Traumatismo Dentário; Fisiologia do Esporte.

Diálogos em Extensão: Educação, Saúde e Meio Ambiente - A escola pública no cerne da questão social

CRUZ1, C.P.; ALVES1, R.C.; ROCHA2, P.B.; PORTO2, V.P.S.; RODRIGUES3, T.P.; GOULART3, D.C.P.; ALVES3, J.R.; ALVES4, D.R

(1) *Discente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA*

(2) *Discente do Curso de Medicina do UniFOA*

(3) *Discente do Curso de Nutrição do UniFOA*

(4) *Docente do Curso de Ciências Biológicas do UniFOA*

dimitri.alves@foa.org.br

RESUMO

A extensão universitária assume na universidade atual sua função de prática social, tendo como objetivo primeiro o ato educativo, porque, além de promover o aprimoramento do ensino na formação de profissionais, também presta serviços à comunidade. Por isso se diz que a extensão tem um papel fundamental na construção da cidadania e de um novo modelo de sociedade. A extensão é uma das funções sociais da universidade, realizada por meio de um conjunto de ações dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao ensino e à pesquisa. Num âmbito geral, sua finalidade é a promoção e o desenvolvimento do bem-estar físico, cultural e social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente. A extensão universitária é uma categoria ética na dimensão do ensino superior quando responde qual o sentido do ensino e da pesquisa e quando apresenta para o tecido social do qual a universidade faz parte, qual a sua função frente às questões de seu tempo. Como uma instituição que tem elevado valor social, a universidade não pode se furtar da missão de produzir o saber científico, desinteressado e utilitário aos que dele necessitam para promover o progresso da humanidade. Partindo desse princípio, o presente projeto tem o objetivo de realizar a integração entre o ensino superior, representado pelos cursos de ciências biológicas, bacharelado e licenciatura, nutrição e medicina do UniFOA e a rede pública de educação básica, representada pelos da rede pública de ensino, escolas municipais e estaduais. Foram realizadas reuniões com os discentes do UniFOA e a equipe diretora das Unidades Escolares envolvidas visando a elaboração de um cronograma (Planejamento) para execução das ações. Foram realizadas atividades teórico-prática sobre “Alimentação Saudável: desafios da atualidade” pelos discentes do Curso de Nutrição; atividades com os temas “Educação Ambiental no combate a Dengue” e “Artrópodes como indicadores de qualidade ambiental – Prática de Coleta” pelos discentes do Curso de Ciências Biológicas e atividade sobre “Educação Sexual e saúde da mulher” pelos discentes do Curso de Medicina do UniFOA. Tais atividades foram desenvolvidas nas dependências dos Colégios Estaduais Rondônia e Rotary. De caráter preliminar, em virtude das atividades que ainda ocorrerão, próximas fases, o projeto tem proporcionado uma dinâmica interação com a realidade das escolas da rede pública de ensino e o despertar da consciência do papel dos discentes do UniFOA na sociedade. (Financiamento: FOA)

Palavras-Chave: Extensão universitária; Educação; Saúde; Meio Ambiente

Treinamento Funcional na melhoria da autonomia e qualidade de vida do idoso

SANTINI, L.1; FONSECA, M. da C.V.2; CARVALHO, R. M. de 3.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

luciana-santini@hotmail.com

(1) Discente do Curso de Educação Física do UniFOA

(2) Professora do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA

(3) Professora do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA

RESUMO

A população brasileira está envelhecendo, e com isso, torna-se necessário procurar meios de oferecer ao público idoso maneiras de conseguir melhor qualidade de vida e autonomia. Por se tratar de um assunto ainda insuficientemente discutido e pesquisado no meio acadêmico, há necessidade de buscar novos estudos, uma vez que a velhice é um processo comum a todos os seres vivos, em que se verifica um aumento de doenças crônicas degenerativas. Este estudo, após investigar e quantificar o número crescente de idosos em nosso país e o aumento no índice de doenças crônicas e dependências dessa classe de pessoas, propondo assim desta forma o Treinamento Funcional como forma de prevenção e manutenção da saúde, autonomia e qualidade de vida dos idosos. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, de corte transversal e nível descritivo. A atividade física orientada surge como parte do tratamento não medicamentoso, e os exercícios propostos atuam no metabolismo energético, diminuindo o nível de insulina, regulando a pressão arterial e tonificando a musculatura. Isso representa melhora na qualidade de vida dos idosos nos aspectos cognitivos, sociais, psicológicos e físicos.

Palavras-Chave: Treinamento Funcional; Idoso; Qualidade de Vida; Autonomia.

Portal Educacional ComCiência do UniFOA: uma ferramenta para a promoção prática do Ensino Superior

CARVALHO. R. DE C.S.; COUTO, A. A.;

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. rita.carvalho@foa.org.br
alexis.couto@foa.org.br*

RESUMO

As novas tecnologias educacionais oferecem recursos para auxiliar e promover o processo de formação de professores e alunos. O Portal Educacional, ComCiência do UniFOA, busca aumentar as possibilidades de troca de experiências entre os usuários do mesmo sobre os temas transversais tais como: às responsabilidades social e socioambiental, a educação ambiental; a educação para as relações étnico-raciais e também a educação para os direitos humanos, todos temas previstos em leis específicas voltadas ao Ensino Superior que compõem o currículo integral dos alunos em formação. No contexto acadêmico, o Portal ComCiência do UniFOA, promove a integração entre alunos, professores e comunidade, além de impulsionar o uso da Tecnologia da Informação integrada à educação, o portal ainda proporciona infraestrutura e recursos, incentiva o trabalho de elaboração e divulgação de material didático, apresenta práticas, relatos, experiências, bem como promove a constante pesquisa acadêmica. Também, atende aos discentes, que buscam desenvolver conhecimentos sobre eixos transversais para concluir suas horas de Atividades Complementares. As perspectivas futuras são: promover o desenvolvimento de novos projetos e programas, incentivar a prática de atividades complementares e identificar diferentes caminhos, permeados pela ética nas propostas pedagógicas, para a construção de uma nova educação.

Palavras-Chave: Ensino Superior; Tecnologias de Informação e Comunicação; Temas Transversais.

Procedimentos de Ensino Individualizantes e Absenteísmo: Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental

DOS SANTOS, A. D.¹; FARANI, E. I. V.²; FERREIRA JUNIOR, D. A.³

UniFOA Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

douglaseterno10@hotmail.com

RESUMO

O estudo proposto visou conhecer e entender o absenteísmo como problema inerente ao processo ensino-estudo-aprendizagem com análise a partir dos procedimentos de ensino individualizante para as aulas teóricas em Educação Física nos anos finais do ensino fundamental. No que tange o problema citado, propomos o entendimento dos métodos como possíveis aliados para amenizá-lo, tendo em vista que este faz parte do cotidiano de alunos, professores e instituições de ensino. Diante do exposto, apresentamos como objetivo geral propor uma análise dos métodos de ensino enquanto estratégia para atenuar o absenteísmo e ainda, para objetivo específico, conhecer e analisar os procedimentos de ensino individualizantes das aulas teóricas como possíveis auxílios no combate a este problema tão recorrente, intenso e desafiador. O estudo nos leva a uma reflexão e a uma análise dos diferentes métodos fundamentais no processo educativo, sendo que estes visam o desenvolvimento e as potencialidades de professores e alunos. Tal fato, colabora para minimizar o absenteísmo, melhorando o cognitivo, a atenção e a construção de conhecimentos de forma dinâmica. Utilizaremos como referencial teórico os seguintes autores: Chouquet (1993), Hassler (1993), Libâneo (1994), Abramovay (2002), Haydt (2006), Pereira (2006), Saldarríaga e Martínez (2007), Lourenço e Paiva (2010), Piletti (2010), Peres e Marcinkowski (2012), Brasil (2013), dentre outros que discutem o tema em questão. Em relação à metodologia empregada neste trabalho, a pesquisa apresentará o tipo de estudo transversal de cunho descritivo e abordagem qualitativa, nos quais serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional.

Palavras-Chave: Absenteísmo; Métodos de Ensino; Anos Finais do Ensino Fundamental.

Avaliação de tecnologias mobile aplicáveis como suporte ao Ensino Superior

GAMBARATO, B.C; COUTINHO, R.E.T; SOUZA, M.C.T.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bruno.gambarato@foa.org.br*

RESUMO

O uso de aplicações e tecnologias mobile permite aos usuários o acesso a conteúdos de diferentes naturezas de forma rápida, interativa e, muitas vezes, intuitiva. Dessa forma, as tecnologias atuam para consolidar as relações e fortalecer o conhecimento. Nesse sentido, tais aplicações podem contribuir para a modernização das metodologias de ensino e o estabelecimento de novas relações entre o aprendiz e seu objeto de estudo. Neste trabalho, diversos aplicativos para smartphones e tablets foram avaliados quanto à sua utilização como suporte às atividades docente e discente no Ensino Superior. Para tal, inicialmente foi realizada uma extensa pesquisa de aplicativos na App Store e no Google Play. Foram priorizadas as aplicações que, de alguma maneira, pudessem ser utilizadas por alunos ou professores como ferramentas para adquirir, consultar, consolidar ou compartilhar conhecimentos, bem como ferramentas de gestão de tempo e atividades. Vale lembrar que aplicativos considerados ‘comuns’ a todos os usuários de smartphone, como gerenciadores de e-mail, chats, mapas e redes sociais, foram excluídos da pesquisa. Como resultado, foram encontrados aproximadamente 100 aplicativos, que foram analisados quanto à sua grande área (exatas, humanas, biológicas, multidisciplinar, gestão e organização e outros), preço (gratuito ou pago), plataforma (iOS ou Android), interface e função principal. Após a estratificação, a área que mais apresentou aplicativos foi a área das ciências exatas, compreendendo 27% do total de aplicativos, seguida das áreas de biológicas (22%), humanas (21%), multidisciplinar (15%), gestão e organização (11%) e outros (4%). Do total de aplicativos avaliados, 86% deles são gratuitos, enquanto 14% são pagos em taxa única ou assinatura. O produto final deste trabalho compreende um documento contendo as análises de cada aplicação, com detalhes de utilização, disponibilizado em formato pdf. Estudos como esse podem auxiliar toda a comunidade acadêmica a desenvolver novas estratégias educacionais, bem como aprimorar as já aplicadas.

Palavras-Chave: Aplicativos, Ensino Superior, TICs

Oficinas Pedagógicas como prática para melhoria do ensino de Ciências

ARAGÃO, B.M1.; ALVES-OLIVEIRA, M.F.2; RODRIGUES, D.C.G.A.3; PEREIRA, C.A.S.4

(1) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. brisa.aragao@foa.org.br

(2) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ. bio_alves@yahoo.com.br

(3) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Resende, RJ. denise.cgar@gmail.com

(4) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. sanches68@gmail.com

RESUMO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o direcionamento e a organização do aprendizado nas áreas de Ciências da Natureza devem manifestar a busca de interdisciplinaridade e contextualização, visando produzir um conhecimento efetivo, onde os objetivos educacionais além de envolverem os saberes disciplinares devem envolver a articulação interdisciplinar desses saberes. A presença dessa nova dinâmica nos PCN estimula um repensar na prática educacional, de forma que temas e conteúdos sejam propostos e tratados numa compreensão mais ampla, contemplando uma formação mais global, onde o aluno seja capaz de produzir um conhecimento efetivo, além de articular todo conhecimento adquirido e ter uma posição crítica frente ao mesmo. Diante do contexto, surgiu o interesse em desenvolver um projeto de extensão que permitisse atuar diretamente junto aos alunos e professores da rede pública de Volta Redonda e Pinheiral. O que se pretende é realizar oficinas pedagógicas nas escolas utilizando materiais didáticos desenvolvidos por alunos do Programa de Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) e do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do UniFOA. Traçamos como objetivo geral desse projeto aproximar os docentes e discentes da educação básica do conhecimento científico produzido no ensino superior. Como objetivos específicos: desenvolver materiais didáticos para o ensino de ciências relacionados a temas atuais; disseminar os produtos desenvolvidos na forma de oficinas realizadas nas escolas públicas de Pinheiral e Volta Redonda e no campus Três Poços. Esse projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos sob CAAE 59329916300005237. Como atividades já realizadas nesse projeto, destacamos as oficinas realizadas pelos mestrandos do MECSMA no Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite: Jogando contra DST; Protocolo de Parada Respiratória; A questão das Drogas; Aedes – um problema meu, seu, nosso; Unidos contra a Dengue; Educação Ambiental. Além das atividades, foram confeccionados alguns jogos com as temáticas: microbiologia e genética. Esses jogos serão utilizados em evento a ser realizado em outubro, intitulado “Biologia na Praça”. A partir da opinião dos participantes e das observações realizadas será possível aprimorar o material didático utilizado e a dinâmica das oficinas.

Palavras-Chave: Ensino de Ciências, Oficinas, Material Didático

Projeto Consumo Consciente

ARAGÃO, B.M. ;REZENDE, C.N. ; CARVALHO, R.C;

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda RJ

brisamarcolan@gmail.com

rita.carvalho@uol.com.br

clarisse@troupe.com.br

RESUMO

O projeto Consumo Consciente tem sua atuação junto ao aluno, como consumidor com principal objetivo construir um novo patamar de conscientização, despertando a necessidade de se pensar nas atitudes diárias de consumo como indivíduo com foco na criação de novos hábitos. A atuação de alunos voluntários do curso de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, levando palestras e oficinas práticas para os alunos de graduação é a forma de levar à prática o que está sendo trabalhado no mestrado. O trabalho, baseado na Educação Ambiental Crítica e em teorias de aprendizagem que se baseiam em Paulo Freire, através da Pedagogia da Esperança, propõe levar educação para o Consumo Consciente, priorizando a criticidade na hora da compra, uso, descarte adequado e previsão dos desgastes gerados no meio ambiente, realizando assim opções de consumo e de uso menos danosas ao ambiente e mais conscientes da responsabilidade que representam no futuro do nosso planeta. Através dos debates gerados após a ministração das palestras, a proposta é levar aos alunos participantes a refletir o que podem mudar no seu dia a dia, em seus hábitos individuais e coletivos, mudando positivamente os impactos de sua atuação como ator social no ambiente que os cerca e transformando a forma de relação com o mundo e a forma de consumir e estimulando a decisão adequada de consumo. Todo o projeto é baseado na busca de um comportamento mais consciente levando em conta a responsabilidade que temos em relação ao futuro do nosso planeta.

Palavras-Chave: Educação, Hábito, Conscientização.

Sala Verde Paraíba do Sul- Ano 2015

SANTOS, A.P. DE O. 1; PEREIRA, A.C.C. 1; GOULART, S.A.S. 1; BANDEIRA, C.F. 1; ALMEIDA, A.C.S. DE. 1.

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
paulaannaoliveira@hotmail.com

RESUMO

O Projeto Sala Verde, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) incentiva por meio de edital a implantação de espaços voltados para a difusão de conhecimentos socioambientais para a comunidade. A proposta do edital é relativa ao envio de materiais didáticos produzidos pelo MMA com enfoque socioambiental para cada sala, e cada sala deve, em contrapartida, utilizar estes e outros materiais, para promover a prática de Educação Ambiental. A equipe idealizadora do projeto que concorreu ao edital, no processo de discussão sobre a realidade ambiental onde se localiza o Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, percebeu a possibilidade de associar as técnicas aprendidas nos diferentes cursos de graduação da IES à realização de ações positivas para meio ambiente. O nome da sala foi escolhido devido à relevância do Rio Paraíba do Sul, sendo responsável pelo abastecimento de água de grande parte da população, ter participação relevante no desenvolvimento do sul fluminense e de todo o estado do Rio de Janeiro, e finalmente, à realidade negativa da região em relação a ocorrência de acelerados processos erosivos, responsáveis pelo assoreamento de corpos hídricos. Atualmente as salas são localizadas em sua maioria em prefeituras municipais, secretarias de educação, secretarias de meio ambiente, institutos federais e universidades, porém elas também estão presentes em alguns conselhos gestores de Unidades de Conservação e ONG's. Ao se formalizar a parceria entre o MMA e a FOA/UniFOA, a infraestrutura da sala foi montada, contando com todos os equipamentos necessários para receber a comunidade nas suas diferentes ações. A IES também promove o apoio para atividades em campo, realizadas em escolas, igrejas, enfim, em qualquer setor que solicitar uma ação. O início das ações da Sala Verde Paraíba do Sul foi marcado pelo convite aos alunos dos cursos para participarem da equipe de monitores. Em seguida foi realizado contato com as secretarias de Educação e Meio Ambiente de Volta Redonda e dos seus municípios vizinhos, para adquirir seus contatos e solicitar apoio nas ações realizadas. No ano de 2015 a Sala Verde Paraíba do Sul realizou 14 ações, distribuídas em palestras, oficinas e ações teatrais, atingindo aproximadamente 630 pessoas. Frente aos resultados obtidos pode-se comprovar que a educação ambiental é um processo e não um produto, e dessa forma, a busca pelo seu aperfeiçoamento deve ser uma constante. (Ministério do Meio Ambiente).

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Comunidade, Conscientização.

Clínica Odontológica para pacientes com necessidades especiais: um relato de experiência

HABIBE, C.H. ; CAETANO, R.M. ; JULIO, I.S. ; MACHADO, M.G. ; IRINEU, R. M.M. ; CARNEIRO, J. V. Z. ; RAMOS, L. S. ; FONSECA, C. N.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hartungch@gmail.com*

RESUMO

A importância do atendimento odontológico aos pacientes com necessidades especiais vem crescendo ao longo dos anos. O número reduzido de profissionais especializados na área aumenta a demanda nos centros e projetos de referência. Esses pacientes representam um grupo que pode ser considerado de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais, de acordo com o tipo de patologia sistêmica, dieta cariogênica, alteração muscular e higienização insatisfatória. O objetivo da clínica odontológica para pessoas com necessidades especiais é a promoção de saúde, tratamento e manutenção da saúde bucal, melhorando assim a qualidade de vida desses indivíduos. Atualmente a clínica conta com dois professores responsáveis pelos atendimentos e 34 alunos voluntários dos vários períodos do curso de Odontologia do UniFOA. Desde o início do projeto, em março de 2015, cerca de 80 pacientes receberam atendimento odontológico preventivo e/ou curativo além de orientações quanto a manutenção da saúde bucal. No momento 35 pacientes estão em atendimento.

Palavras-Chave: Necessidades Especiais; Saúde Bucal; Prevenção